



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8614 - Trabalho Completo - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

**PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA PARAENSE: O VÍSEL E O OCULTO NAS ABORDAGENS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Ana Cláudia Ferreira Rosa - UFPA - Universidade Federal do Pará

Glenda Caroline Meireles da Costa Rodrigues - UFPA - Universidade Federal do Pará

Flávio Nogueira do Nascimento - UFPA - Universidade Federal do Pará

**PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA PARAENSE: O VÍSEL E O OCULTO NAS ABORDAGENS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**Introdução:** O estudo se constituiu na interface de um projeto mais amplo vinculado ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (Procad Amazônia). Destaca-se que a “Amazônia se estende por nove países da América do Sul sendo que “60% de seus 6,7 milhões de quilômetros quadrados estão em território brasileiro” (APA-TO) [...] (ROSA 2018, n.p). Neste contexto, a Amazônia brasileira compreende todos os estados da região Norte, mais o estado do Mato Grosso e parte do estado do Maranhão. Apresenta-se um recorte da pesquisa finalizada, que no particular se refere à Amazônia paraense, em que se fez levantamento de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em Educação focalizando a formação de professores.

Atualmente há seis programas acadêmicos sediados no Estado do Pará, (não são abordados os Mestrados e Doutorados Profissionais), no entanto o Programa em Educação na Amazônia, que é acadêmico, em rede e cobre todos os sete estados da região Norte, iniciou neste ano de 2020 com o curso “Educante – Doutorado em Educação na Amazônia”, logo, sem teses disponíveis. Portanto, a pesquisa compreendeu cinco programas, listados a seguir: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (PPGED/UEPA), que iniciou o doutorado em 2019 e ainda não tem produção de teses; Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará (PPGE/UFOPA); e os três Programas de Pós-Graduação da área de Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA): Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UFPA), o único com teses defendidas/publicadas; o Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão de Escola Básica (PPEB/UFPA;

Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC/UFPA. As informações dos objetivos e foco das teses e dissertações expressas nos resumos constituíram o *corpus* deste estudo.

**Problemática:** Já se afirmou que os temas na pesquisa em educação são influenciador por certo modismo (GATTI, 1983) que há uma pressão por escolhas de objetos sociomidiáticos (CHARLOT, 2006); que “[...] é possível identificar certa frustração com a pesquisa acadêmica, julgada, por aqueles que precisam tomar decisões sobre política educacional, como pouco objetiva, fragmentada e distanciada dos problemas educacionais considerados mais urgentes” (CAMPOS, 2009, p. 271), que há um esvaziamento das discussões teóricas nas pesquisas educacionais, um recuo na teoria (MORAES, 2001), que alguns temas são quase esquecidos enquanto outros se tornam mais evidentes (ANDRÉ, 2009), que o neoliberalismo é a nova racionalidade que governa tanto a esfera pública quanto a esfera privada atingido inclusive a subjetividade de cada indivíduo (DARDOT; LAVAL, 2016), influência que não passa incólume às produções acadêmicas no sentido de acolhimento ou de crítica, e que: “Os objetos de estudo mais comuns, na atualidade, [...], são atravessados por questões que reverberam para o obscurantismo ao criticar e mesmo negar a ciência, a escolarização, a diversidade cultural e a história [...]” (ROSA; CAMARGO, 2020, p. 3). No que tange à formação de professores, afirma-se vem crescendo o interesse na questão ao longo dos anos: nos anos 1990 representava 6% da produção da área, passando para 14% no ano 2000 (ANDRÉ, 2009). Abalizados por estes apontamentos buscou-se responder as seguintes questões: quais os temas mais evidentes e quais os temas ocultos ou secundarizados nas produções acadêmicas relativas à formação de professores nos programas de pós-graduação da Amazônia paraense?

**Objetivo:** Buscou-se demonstrar os temas mais correntes e aqueles invisibilizados em teses e dissertações que abordam a formação de professores, nos Programas de Pós-Graduação em Educação da Amazônia paraense.

**Marco Teórico:** A pesquisa científica se tornou mais regular no Brasil a partir da criação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) em 1938, sendo impulsionada com a implantação da Pós-Graduação *stricto sensu* a partir da década de 60 (GATTI, 1983; 2010). Em referência à distribuição regional da pós-graduação no Brasil, afirmou-se que até início dos anos 1980 havia cursos de mestrados em educação em todas as regiões do país, exceto na região Norte (GATTI, 1983). Os dados da Plataforma Sucupira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), indicam que o primeiro programa de pós-graduação em Educação da região Norte iniciou somente em 1987 na Universidade Federal da Amazônia (UFAM), (CAPES, 2020). O persistente histórico de desigualdade na produção e distribuição da pesquisa no Brasil foi evidenciado pela *Clarivate Analytics, Research in Brazil* em 2018, em que entre outros se destaca a assimetria regional histórica nos dados do desempenho da pesquisa desagregada por Estado, no período 2011-2016 que mostra os estados da região Norte nas últimas posições. Na Região Norte o Pará ocupa a primeira posição (CLARIVATE ANALYTICS, 2018). O reconhecimento das desigualdades tem motivado o fomento às políticas públicas e se manifestado em programas como o Procad-Amazônia e o projeto que abriga o estudo em tela, cujos objetivos convergem para a redução das assimetrias regionais da produção científica e, assim como o programa possibilita “[...] o envolvimento de equipes acadêmicas de diversas instituições de ensino superior e de pesquisa brasileiras, criando condições para a elevação geral da qualidade do ensino superior e da pós-graduação.” (CAPES/PROCAD, s.d, n.p).

Ainda de acordo com os dados da Capes, desta vez na Plataforma Sucupira, o país conta atualmente (outubro de 2020) com 190 programas de pós-graduação em educação, sendo 44 programas de mestrados acadêmicos, 01 de doutorado acadêmico, 49 programas de mestrados

profissionais, 93 de mestrados e doutorados acadêmicos e 03 programas de mestrados e doutorados profissionais. Conforme mostram os números, atualmente é superior o quantitativo dos programas de pós-graduação profissionais, o que sinaliza para uma tendência da educação superior já ressaltada, por exemplo, por Camargo, Moraes e Mauler (2019). Em relação aos cursos abrigados por tais programas, eles totalizam 286, na maioria, acadêmicos: são 137 mestrados acadêmicos, 94 doutorados acadêmicos, 52 mestrados profissionais e 03 doutorados profissionais. (CAPES/PLATAFORMA SUCUPIRA, 2020).

**Metodologia:** No percurso metodológico priorizou-se a busca nas seguintes bases de dados: Plataforma Sucupira, onde se identificou os Programas de Pós-Graduações no Brasil e na Região Norte; no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES onde foram coletadas as informações sobre os Programas por área de avaliação; nos sítios de cada um dos Programas de Pós-Graduação em Educação do Pará onde se acessou as teses (estas especificamente no PPGED/UFPA) e as dissertações disponibilizadas por ano de defesa. O período de busca compreendeu os meses de julho a outubro de 2020. Utilizou-se de estudo bibliográfico e análise em abordagem de natureza quanti-qualitativa. A busca foi abalizada pelo seguinte contexto: Programa de Pós-Graduação em Educação do Pará e pelo recorte temporal para contemplar cinco anos de publicações de 2015 a 2019. Excluído o ano 2020 porque além de estar em curso, já é um ano atípico por conta da pandemia da Covid-19 que alterou as atividades acadêmicas e a vida em todos os âmbitos. Em relação às etapas da pesquisa, após o acesso as bases de dados de teses e dissertações dos programas foram observados os seguintes passos: 1- Quantificação e organização das produções com base no seguinte quadro de informações: instituição, ano de defesa/publicação, autor/orientador, objetivos e link de acesso; 2- leitura/análise dos resumos para seleção inclusão/exclusão considerando os descritores seguintes: “formação de professores”; “formação docente”; “formação inicial”; e, “formação continuada”; 3- análise do conteúdo e tabulação dos dados; 4- síntese dos resultados e conclusões.

A produção acadêmica analisada, de 2015 a 2019 totalizam 544 dissertações e 108 teses, deste quantitativo focalizam a formação de professores: 51 dissertações ou 9% e 10 teses ou 1%, quantitativos/percentuais cujos resumos constituíram o *corpus* da pesquisa.

**Resultados:** No Pará há 12 instituições que sediam 140 Programas de pós-graduação com 194 cursos conforme segue: Associação Instituto Tecnológico Vale – Desenvolvimento Sustentável (ITV DS), Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPE), Universidade da Amazônia (UNAMA), Universidade do Estado do Pará (UEPA), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). (CAPES/PLATAFORMA SUCUPIRA, 2020). Os programas de pós-graduação em educação estão sediados, na UEPA, UFOPA e na UFPA e os dados mais detalhados podem-se conferir a seguir:

Quadro 1- Programas de Pós-Graduação na área de Educação, avaliados e reconhecidos pela Capes, por Instituição no Pará.

Nome do Programa/ Código do Programa	Nome da IES	Sigla da IES	Nota do curso				Início dos Cursos
			M E	D O	M P	D P	
EDUCAÇÃO 15006018001P0	Universidade do Estado do Pará	UEPA	4	4	-	-	ME-2005 DO-2019
EDUCAÇÃO 15010015005P0	Universidade Federal do Oeste do Pará	UFOPA	4	-	-	-	ME-2014
Currículo e Gestão da Escola Básica 15001016089P3	Universidade Federal do Pará	UFPA	3	-	-	-	ME-2016
EDUCAÇÃO 15001016035P0	Universidade Federal do Pará	UFPA	5	5	-	-	ME-2003 DO-2008
EDUCAÇÃO E CULTURA 15001016082P9	Universidade Federal do Pará	UFPA	3	-	-	-	ME-2014
EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA 15001016166P8	Universidade Federal do Pará	UFPA	-	A	-	-	DO-2020

As siglas -ME, DO, MP e DP correspondem respectivamente à: Mestrado Acadêmico, Doutorado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado Profissional.

**Fonte:** Produzido pelos autores com dados dos cursos avaliados e reconhecidos e dados da Busca avançada. UF: PA. Área de avaliação: Educação, na Plataforma Sucupira/Capes

O primeiro Programa da área de Educação no Estado do Pará foi o PPGED/UFPA, atualmente avaliado com nota 5, e que iniciou o mestrado acadêmico em 2003 e doutorado acadêmico em 2008. O PPGED/UEPA iniciou o mestrado acadêmico em 2005 e doutorado acadêmico em 2019, atualmente avaliado com nota 4. O PPGE/UFOPA iniciou o mestrado acadêmico no ano de 2014 e sua avaliação é 4. Em 2014 também foi iniciado o PPGEDUC/UFPA, atualmente com nota 3. Em 2016 o PPEB/UFPA iniciou o mestrado acadêmico e também se encontra com nota 3. E, o mais recente, o programa de Educação na Amazônia ainda não foi avaliado porque, como já informado na introdução, iniciou neste ano de 2020.

Sobre os quantitativos da produção acadêmica focalizando a formação de professores, ressalta-se o menor percentual (4%) de dissertações no ano de 2018 e em relação às teses o ano de 2016 em que não houve nenhum trabalho que explicitasse tal temática; De outro modo, a maior incidência (12%) da abordagem em dissertações ocorreu nos anos 2016 e 2019 e das teses (21%) em 2018. Informa-se que a Linha de pesquisa específica de “Formação de professores, trabalho docente, teorias e práticas educacionais” foi criada em 2014 e que as primeiras teses adstritas à linha foram publicadas no ano de 2018. Os resultados deste são emblemáticos porque diametralmente opostos: o menor índice de dissertações e maior número de teses em formação de professores.

No ano de 2015, associados à abordagem da formação de professores, foram destacados os seguintes temas: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Identidade docente; Escola de Tempo Integral; Políticas Educacionais; Políticas Públicas e Valorização Docente; O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor); Políticas e práticas de formação de professores; Formação de Professores Indígenas no Estado do Pará; Políticas de formação continuada; Formação em Serviço; Professores Indígenas;

Em 2016 se destacaram as seguintes temáticas associadas à formação de professores: Prática Pedagógica; Parfor; Professor bacharel; Educação Profissional e Tecnológica; Formação em serviço; Políticas de formação; Consórcio Interinstitucional; Alfabetização; Formação de

professores de uma área específica para a Educação Básica; Inserção do futuro professor no mundo da cultura e do conhecimento; Educação Básica Pública. Formação continuada; Educação Ambiental; Profissionalização docente. Pnaic; Relação entre teoria e prática: Egressos.

As produções do ano de 2017 deram visibilidade aos seguintes temas: Formação inicial; Formação continuada; Educação infantil; Inclusão; TIC; Teoria Histórico-Cultural; Parfor; Pnaic; Trabalho docente; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Professores Alfabetizadores; Multi/interculturalismo; Escolas de tempo integral; Programa Mais Educação; Representações sociais; Educação do Campo.

Em 2018 as teses e dissertações destacam os seguintes temas: produção científica; Parfor; Educação ambiental, Extensão; Escolas Sustentáveis; Educadores do campo, relações étnico-raciais; organismos multilaterais; Qualidade da educação; Professores formadores, trabalho docente; formação inicial; formação continuada; Plano de Ações Articuladas (PAR); Condições de trabalho docente.

Em 2019 foram visibilizados os seguintes temas: Questão de gênero; Relação entre o ensino e a pesquisa na formação de professores; Políticas de formação; Parfor; Pnaic; Alfamat Formação Inicial; TIC; Mestrados profissionais; Saberes culturais; Escola Quilombola; Cidadania Global; Professores alfabetizadores; Formação Continuada; Colaboração acadêmica; Formação em área/disciplina específica do conhecimento; A seguir ilustra-se a visibilidade dos temas com nuvem de palavras:

**Ilustração 1** – Nuvem de palavras com temas visíveis nas teses e dissertações dos programas da Amazônia paraense.



□ **Fonte:** Produzido pelos com os dados da pesquisa e com o gerador de nuvem de palavras wordItOut.

Em suma, os dados revelados pela pesquisa indicam que os temas mais correntes foram os relativos às políticas e programas de formação de professores. Destacam-se os programas de formação inicial como o Parfor e formação continuada como o Pnaic e os temas relativos às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). De outro modo, são pouco associados ou mesmo ocultos os seguintes temas: Educação Especial, Adoecimento de professores da

educação básica, Formação para o trabalho em comunidades Quilombolas e Ribeirinhas; Formação para a Região Amazônica; e, Abandono da docência; Educação à Distância, Extensão curricular, a influência de grupos privados na definição de diretrizes e de parcerias com a educação pública para formação de professores. Destacam-se como temas emergentes principalmente no cenário que se acelerou com a pandemia, o ensino remoto, o ensino híbrido e o *homeschooling* ou ensino domiciliar.

**Conclusões:** Os dados revelaram que as produções acadêmicas em comento cobrem parte significativa da área de educação por abordarem temáticas urgentes e necessárias, mas ressalta-se, corroborando a base teórica deste estudo, a presença de temas que ganham notoriedade midiática. Observou-se que há temas ocultos, pouco abordados e outros emergentes.

Ademais, pontua-se, sobremaneira relevante, que os programas facilitem as condições de acesso às bases das produções acadêmicas seja com a manutenção da navegabilidade descomplicada assim como nas interfaces gráficas adequadas, cuidando da acessibilidade dos pesquisadores e sociedade em geral às informações e produções acadêmicas dos programas de pós-graduação. Tais condições imprescindíveis para se identificar tanto lacunas quanto fontes de conhecimentos que iluminam os caminhos da pesquisa científica.

Destaca-se, enfim, que os mestrados e doutorados em Educação na Amazônia paraense a despeito de sua recente história (iniciada em 2003), de menos de 20 anos, tem contribuído para cobrir parte significativa dos temas urgentes, necessários e pertinentes ao desenvolvimento humano, técnico e científico relativos à educação básica e superior, no país, mormente na Região Amazônica e em particular na Amazônia paraense.

**Palavras-Chave:** Amazônia paraense. Formação de professores. Pesquisa em educação. Produção acadêmica.

## Referências

ANDRÉ, M. E. D. A. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 1, n. 1, p. 41-56, 9 maio 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfpf/article/view/4/3>. Acesso em: 20 set. 2020.

CAMARGO, Arlete M. M.; MORAES, Mary E. C.; AULER, Isalu C. M. Os Mestrados profissionais e as novas arquiteturas acadêmicas no contexto de expansão da pós-graduação stricto sensu brasileira. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED: EDUCAÇÃO PÚBLICA E PESQUISA: ATAQUES, LUTAS E RESISTÊNCIA, 39. Rio de Janeiro, 2019. **Anais eletrônicos [...]**. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2019. P. 1-9. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos\\_37\\_7](http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_37_7). Acesso em: 03 out. 2020.

CAMPOS, Maria M. Para que serve a pesquisa em educação? **Cad. Pesqui.** [on-line]. 2009. v.39, n.136, p.269-283. ISSN 0100-1574. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n136/a1339136.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2019.

CAPES. **Plataforma Sucupira**. Cursos avaliados e reconhecidos. [2020]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 30 set. 2020.

CAPES. [Catálogo de Teses e Dissertações](#). Disponível em:

<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>. Acesso em: 30 set. 2020.

CAPES. **Procad**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/bolsas/programas-estrategicos/formacao-de-recursos-humanos-em-areas-estrategicas/programa-procad>. Acesso em: 05 set. 2020.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, p. 7-18, abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a02v11n31.pdf>. Acesso em 07 ago. 2020.

CLARIVATE ANALYTICS. **Research in Brazil**: A report for CAPES by Clarivate Analytics. (2018). Disponível em: <http://www.sibi.usp.br/wp-content/uploads/2018/01/Relat%C3%B3rio-Clarivate-Capes-InCites-Brasil-2018.pdf>. Acesso em 22 jul. 2019.

DARTDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. ECHALAR, Mariana. (trad.) São Paulo: Boitempo, 2016.

GATTI, Bernadete A. Pós-Graduação e pesquisa em educação no Brasil, 1978-1981. **Cadernos de Pesquisa**, n. 44, p. 3-17, 1983. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1474/1469>. Acesso em: 07 ago. 2020.

GATTI, Bernadete A. A construção da pesquisa em educação no Brasil. 3ª ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2010. 87 p. (Série Pesquisa, 1).

MORAES, Maria C. Recuo na teoria: dilemas da pesquisa em educação. In: **Revista Portuguesa de Educação**. Universidade de Minho. Número 14(1), 2001.

ROSA, Ana C. F. Desafios da gestão da formação continuada de professores na Amazônia Paraense. **ANAIS**. 2ª ANPED Norte. Acre, 2018. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/4/3307-TEXTO\\_PROPOSTA\\_COMPLETO.pdf](http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/4/3307-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf). Acesso em: 15 de mai. 2019.

ROSA, Ana. C. F. CAMARGO, Arlete, M. M. Homeschooling: o reverso da escolarização e da profissionalização docente no Brasil. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, 15, e2014818, p. 1-21, 2020. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/issue/view/694>. Acesso em: 13 set. 2020.

UEPA. PPGED. Disponível em: <http://ccse.uepa.br/ppged/>. Acesso em 03 ago. 2020.

UFOPA. **PPGE**. Dissertações/Teses. Disponível em: [https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt\\_BR&id=850](https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=850). Acesso em: 05 ago. 2020.

UFPA. **PPEB**. Disponível em: Disponível em: <http://ppeb.propesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em: 03 set. 2020.

UFPA. **PPGEDUC**. Disponível em: <http://ppgeduc.propesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em: 10 ago. 2020.

UFPA. **PPGED**. Disponível em: <http://ppgedufpa.com.br/index.php>. Acesso em: 07 ago. 2020.

WORDITOUT. Transforme seu texto em nuvem de palavras! Disponível em: <https://worditout.com/>. Acesso em 06 out. 2020.